



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	155
Servidor	Daniel da Costa Ferreira

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO PARA CONCESSÃO DO RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC V

1 Trajetória profissional e individual

Ingressei no serviço público federal em 07 de novembro de 2005, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), para exercer o cargo efetivo de Médico – Área, com jornada de trabalho de 40 horas semanais, permanecendo desde então vinculado ao Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU-FURG/EBSERH). Ao longo de minha trajetória profissional, desenvolvi minhas atividades exclusivamente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, setor de alta complexidade assistencial dedicado ao atendimento de pacientes críticos, que demanda elevado conhecimento técnico, capacidade de tomada de decisão e atuação integrada com equipes multiprofissionais.

A permanência contínua na UTI possibilitou a consolidação de uma trajetória profissional pautada pela assistência especializada, pelo aperfeiçoamento técnico e pela ampliação progressiva das responsabilidades assumidas no âmbito institucional. Além da assistência direta aos pacientes, passei a atuar de forma permanente na formação de estudantes de graduação e médicos residentes, na organização de processos assistenciais, na elaboração e revisão de protocolos institucionais e na participação em atividades de gestão hospitalar.

Ao longo desse período, assumi responsabilidades relacionadas à coordenação das atividades da equipe médica da Unidade de Terapia Intensiva, incluindo a elaboração de escalas de trabalho, o apoio à organização do serviço e a participação em processos de avaliação institucional e em comissões técnicas. Essas atividades contribuíram para ampliar minha atuação para além das atribuições assistenciais, envolvendo também ações voltadas ao desenvolvimento institucional, à qualificação dos processos de trabalho e ao fortalecimento das atividades de ensino desenvolvidas pelo Hospital Universitário.

Essa trajetória foi construída em um hospital universitário que integra assistência, ensino, pesquisa e desenvolvimento institucional, permitindo o desenvolvimento contínuo de competências técnicas, gerenciais e educacionais, sempre voltadas à melhoria da qualidade da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde e à formação de recursos humanos na área da saúde.

2 Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Ao longo da minha trajetória profissional na Universidade Federal do Rio Grande, desenvolvi atividades que extrapolaram as atribuições ordinárias do cargo de Médico, abrangendo ações de assistência especializada, formação de recursos humanos, gestão hospitalar, produção técnica e participação em instâncias institucionais. Essas experiências, construídas no contexto de um hospital universitário de alta complexidade, permitiram o desenvolvimento de saberes e competências que fundamentam o presente pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências.

2.1 Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade



MEMORIAL RSC-PCCTAE

2.1.1 Requisito I – Item 3 – Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Em 2017 fui designado para integrar a Comissão de Equipamentos Hospitalares do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., por meio da Portaria nº 728/2017. A comissão tinha por finalidade subsidiar tecnicamente a instituição na análise, especificação e avaliação de equipamentos destinados às atividades assistenciais.

Minha participação esteve relacionada à análise das necessidades dos diferentes setores hospitalares, especialmente da Unidade de Terapia Intensiva, contribuindo com pareceres técnicos fundamentados na experiência acumulada na assistência ao paciente crítico. Essa atuação colaborou para a qualificação dos processos de incorporação tecnológica, para a adequada utilização dos recursos institucionais e para o fortalecimento da segurança assistencial.

Período: 2017

Documento comprobatório: Portarias nº 728/2017.

2.2 Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovações e assistência especializada

2.2.1 Requisito II – Item 5 – Participação em atividades de orientação e preceptoria

Desde novembro de 2005 exerço atividades de preceptoria junto ao Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade Federal do Rio Grande, supervisionando médicos residentes durante sua formação prática na Unidade de Terapia Intensiva.

Essa atuação compreende acompanhamento das atividades assistenciais, discussão de casos clínicos, orientação de condutas terapêuticas, desenvolvimento do raciocínio clínico e avaliação das competências profissionais, contribuindo diretamente para a formação de especialistas e para o fortalecimento das atividades de ensino desenvolvidas pelo Hospital Universitário.

Paralelamente às atividades de preceptoria, participei da supervisão prática dos estudantes do curso de Medicina durante o estágio curricular obrigatório desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva.

Essa atividade compreendeu acompanhamento das práticas assistenciais, discussão de casos clínicos e integração entre teoria e prática, contribuindo para a formação dos futuros profissionais e para a consolidação do papel do Hospital Universitário como espaço de ensino.

Período: 2005 – Atual.

Documento comprobatório: Declaração da Gerência de Ensino e Pesquisa.

2.2.2 Requisito II – Item 9 – Participação em programas de formação continuada

Destaco, ainda, a realização do curso de Formação Continuada em Hepatites Virais (180 horas), no ano de 2022, que contribuiu para o aperfeiçoamento dos conhecimentos relacionados ao diagnóstico, manejo clínico e prevenção dessas doenças, fortalecendo a atualização técnico-científica e qualificando a prática assistencial desenvolvida no Hospital Universitário.

Período: 2022

Documentos comprobatórios: Certificado do curso de capacitação.

2.2.3 Requisito II – Item 11 – Participação em congresso



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Ao longo da carreira participei de cursos de aperfeiçoamento profissional e de eventos científicos voltados à atualização dos conhecimentos médicos, destacando-se o Congresso Brasileiro de Cardiologia em 2023.

Essas atividades possibilitaram incorporar novos conhecimentos à prática assistencial, contribuindo para a atualização permanente das condutas clínicas e para a qualificação das atividades de ensino desenvolvidas na instituição.

Período: 2023.

Documentos comprobatórios: certificado de participação no Congresso Brasileiro de Cardiologia.

2.3 Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

2.3.1 Requisito IV – Item 8 – Atuação como responsável por setor ou por unidade, formalmente designado, desde que a designação não gere pagamento ou remuneração

Ao longo da minha atuação na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., assumi responsabilidades que ampliaram significativamente minhas atribuições institucionais. Nos anos de 2007, 2009 e 2010, exerci, sem percepção de função gratificada ou remuneração adicional, as atribuições de chefia da Unidade de Terapia Intensiva, sendo responsável pela coordenação das atividades da equipe médica, organização do funcionamento da unidade, elaboração das escalas mensais de trabalho e condução dos processos assistenciais.

Nesse período, atuei também como avaliador institucional dos servidores técnico-administrativos em educação, participando dos processos de avaliação de desempenho e contribuindo para a gestão de pessoas no âmbito institucional.

O exercício dessas responsabilidades evidenciou a ampliação da minha atuação para além da assistência direta ao paciente, envolvendo planejamento, coordenação de equipes, organização dos processos de trabalho e apoio à gestão da Unidade de Terapia Intensiva. Essas atividades contribuíram para a continuidade das ações assistenciais, para a organização do serviço e para a manutenção da qualidade da assistência prestada pelo Hospital Universitário.

Período: 2007, 2009 e 2010.

Documento comprobatório: Certidão emitida pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP).

2.4 Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

2.4.1 Requisito VI – Item 11 – Apresentação de trabalho técnico-científico em evento especializado

Como parte das atividades de difusão do conhecimento, participei da apresentação do trabalho "Vivência em UTI na Graduação: Relato de Caso de uma Acadêmica em Formação" durante o XII Congresso Gaúcho de Terapia Intensiva, no ano de 2023.

O trabalho possibilitou compartilhar experiências relacionadas à formação prática de estudantes em ambiente de terapia intensiva, evidenciando a integração entre assistência, ensino e produção do conhecimento desenvolvida no Hospital Universitário.

Período: 2023.

Documento comprobatório: Certificado de apresentação do trabalho.

2.4.2 Requisito VI – Item 12 – Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo estruturado para difusão do conhecimento

Participei da revisão e validação técnica dos Protocolos Institucionais de Insuficiência Cardíaca e de Controle Glicêmico,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

documentos elaborados com a finalidade de padronizar condutas assistenciais, promover a segurança do paciente e qualificar os processos de trabalho desenvolvidos no Hospital Universitário.

A elaboração e validação desses documentos permitiram sistematizar conhecimentos adquiridos na prática assistencial e transformá-los em instrumentos institucionais voltados à melhoria contínua da assistência e à disseminação de práticas fundamentadas em evidências científicas.

Período: 2025.

Documentos comprobatórios: Despachos do SEI dos Protocolos Institucionais de Insuficiência Cardíaca e de Controle Glicêmico.

2.4.3 Requisito VI – Item 19 – Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Ao longo da minha trajetória no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., participei diretamente da assistência à população em situações de emergência em saúde pública e calamidade, atuando na linha de frente durante a pandemia da COVID-19 e, posteriormente, nas ações assistenciais desenvolvidas em decorrência da enchente que atingiu o Estado do Rio Grande do Sul em 2024.

Durante a pandemia da COVID-19, permaneci em atividade na Unidade de Terapia Intensiva, prestando assistência médica especializada a pacientes críticos, em um período marcado pelo aumento da demanda assistencial, pela necessidade de reorganização dos processos de trabalho e pela adoção de protocolos específicos para o enfrentamento da emergência sanitária.

Da mesma forma, durante a enchente que acometeu o Estado do Rio Grande do Sul, atuei na assistência hospitalar, contribuindo para a manutenção da continuidade do atendimento e para a resposta institucional frente à situação de calamidade pública, reafirmando o compromisso com o atendimento à população e com a missão institucional do Hospital Universitário.

Essas experiências exigiram capacidade de adaptação, tomada de decisão em cenários de elevada complexidade, trabalho integrado com equipes multiprofissionais e compromisso com a continuidade da assistência em situações excepcionais, reforçando competências desenvolvidas ao longo da trajetória profissional.

Período: Covid – 11 de março de 2020 a maio de 2023 e Enchente de 01 de janeiro de 2024 a 31 de maio de 2024.

Documentos comprobatórios: Despacho SEI da chefia.

3 Saberes e competências desenvolvidos

As experiências profissionais desenvolvidas ao longo da minha atuação no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. possibilitaram a construção progressiva de saberes e competências decorrentes da prática assistencial, da formação de recursos humanos, da participação em processos de gestão e da produção técnica institucional. Esses conhecimentos foram consolidados por meio da atuação contínua em um hospital universitário, cuja dinâmica integra assistência, ensino, pesquisa e desenvolvimento institucional.

A atuação permanente na Unidade de Terapia Intensiva, desde 2005, proporcionou o aprofundamento de conhecimentos relacionados à assistência ao paciente crítico, exigindo constante atualização científica, domínio técnico, capacidade de análise clínica e tomada de decisão em situações de elevada complexidade. O cotidiano da terapia intensiva favoreceu o desenvolvimento de competências voltadas à avaliação clínica, definição de condutas terapêuticas, gerenciamento de riscos, segurança do paciente e trabalho integrado com equipes multiprofissionais, aspectos essenciais para a qualidade da assistência em serviços de alta complexidade.

As atividades de preceptoria da Residência Médica e de supervisão dos estudantes do curso de Medicina contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas ao ensino em serviço, à comunicação, à orientação técnica e à



MEMORIAL RSC-PCCTAE

formação de profissionais de saúde. A convivência permanente com residentes e acadêmicos exigiu a sistematização do conhecimento, a atualização contínua das práticas assistenciais e a capacidade de transformar a experiência profissional em oportunidade de aprendizagem, fortalecendo a integração entre assistência e ensino característica dos hospitais universitários.

A ampliação das responsabilidades institucionais, por meio da organização das atividades da Unidade de Terapia Intensiva, da elaboração de escalas médicas, da atuação como avaliador institucional e da participação em comissões técnicas, permitiu desenvolver competências relacionadas à liderança, ao planejamento, à organização do trabalho, à gestão de pessoas e à articulação entre diferentes setores e profissionais. Essas experiências ampliaram minha compreensão dos processos institucionais e fortaleceram minha capacidade de contribuir para o funcionamento e a qualificação dos serviços prestados pelo Hospital Universitário.

A participação na elaboração e validação de protocolos institucionais representou importante oportunidade para desenvolver competências relacionadas à análise crítica de evidências científicas, à sistematização do conhecimento, à padronização de processos assistenciais e à elaboração de instrumentos técnicos voltados à melhoria contínua da assistência. Esses conhecimentos foram incorporados à prática profissional e compartilhados com as equipes de saúde, contribuindo para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente e da assistência baseada em evidências.

A participação em cursos de aperfeiçoamento, eventos científicos e atividades de educação continuada complementou esse processo de desenvolvimento profissional, permitindo incorporar novos conhecimentos à prática assistencial e manter a atualização permanente frente à evolução científica da Medicina. Essa busca contínua pelo aperfeiçoamento contribuiu para qualificar tanto a assistência prestada aos pacientes quanto as atividades de ensino e desenvolvimento institucional.

Durante o período da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da pandemia da COVID-19, permaneci em atuação na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., prestando assistência médica especializada a pacientes críticos. Essa atuação ocorreu em um contexto de elevada demanda assistencial, exigindo rápida adaptação às mudanças nos processos de trabalho, aplicação de protocolos específicos, tomada de decisões em cenários de alta complexidade e atuação integrada com equipes multiprofissionais, contribuindo para a continuidade e a qualidade da assistência prestada pela instituição.

Como resultado dessa trajetória, foram consolidados saberes e competências que extrapolam a execução das atribuições ordinárias do cargo, refletindo a integração entre experiência profissional, produção técnica, ensino e gestão desenvolvidos no contexto de um hospital universitário.

Ao longo das experiências apresentadas neste memorial, destaco o desenvolvimento das seguintes competências:

- assistência especializada ao paciente crítico em ambiente de alta complexidade;
- tomada de decisão clínica fundamentada em evidências científicas;
- liderança técnica e coordenação de equipes multiprofissionais;
- planejamento, organização e gestão de processos assistenciais;
- formação e supervisão de estudantes de graduação e médicos residentes;
- elaboração, revisão e validação de protocolos e procedimentos institucionais;
- comunicação técnica e educação em serviço;
- análise crítica e sistematização do conhecimento para qualificação da assistência;
- atualização científica permanente e incorporação de boas práticas assistenciais;
- compromisso com o desenvolvimento institucional, a segurança do paciente e a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Esses saberes e competências foram construídos de forma progressiva, a partir da experiência acumulada no exercício profissional, da reflexão sobre a prática, da atuação colaborativa com equipes multiprofissionais e do compromisso permanente com a qualificação da assistência, do ensino e do desenvolvimento institucional.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

4 Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

As experiências profissionais desenvolvidas ao longo da minha trajetória no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. foram acompanhadas pela ampliação progressiva das responsabilidades assumidas e pela participação em iniciativas voltadas ao aprimoramento dos processos assistenciais, ao fortalecimento das atividades de ensino e ao desenvolvimento institucional. Essas experiências permitiram que o conhecimento adquirido na prática profissional fosse aplicado de forma sistemática na melhoria dos serviços prestados pela instituição.

A atuação contínua na Unidade de Terapia Intensiva resultou na ampliação das responsabilidades inicialmente atribuídas ao cargo de Médico. Além da assistência direta ao paciente crítico, passei a contribuir para a organização das atividades da unidade, participando da elaboração das escalas médicas, do apoio à coordenação das equipes, da avaliação institucional de servidores e da integração entre os diferentes profissionais envolvidos na assistência. Essas atividades favoreceram a continuidade do atendimento, a organização dos processos de trabalho e o fortalecimento da gestão da unidade.

No campo do ensino, a atuação como preceptor da Residência Médica e supervisor de estudantes do curso de Medicina contribuiu para a formação prática de profissionais de saúde em ambiente de alta complexidade. A integração permanente entre assistência e ensino permitiu compartilhar conhecimentos construídos ao longo da experiência profissional, favorecendo o desenvolvimento técnico e ético de médicos residentes e acadêmicos, além de fortalecer a missão institucional do Hospital Universitário como campo de formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde.

Outro resultado relevante foi a participação na revisão e validação de protocolos institucionais, especialmente o Protocolo de Insuficiência Cardíaca e o Procedimento Operacional Padrão para Controle Glicêmico. Esses documentos contribuíram para a padronização das condutas assistenciais, para a incorporação de práticas fundamentadas em evidências científicas e para a qualificação dos processos de cuidado desenvolvidos na instituição. A produção desses materiais técnicos permitiu transformar a experiência acumulada na assistência em instrumentos permanentes de orientação das equipes e de melhoria da segurança do paciente.

A participação em comissão institucional voltada à avaliação de equipamentos hospitalares também representou importante contribuição para o desenvolvimento institucional. A experiência adquirida na assistência ao paciente crítico possibilitou colaborar tecnicamente na análise das necessidades dos serviços e na avaliação de equipamentos destinados às diferentes áreas do Hospital Universitário, contribuindo para decisões relacionadas à infraestrutura assistencial.

A atuação durante situações excepcionais de interesse institucional também representou importante contribuição para o Hospital Universitário. Durante a pandemia da COVID-19, permaneci na linha de frente da assistência na Unidade de Terapia Intensiva, contribuindo para a manutenção do atendimento aos pacientes críticos em um período de elevada demanda assistencial e de reorganização dos processos de trabalho. Posteriormente, durante a calamidade pública decorrente das enchentes que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul, permaneci em atividade assistencial, colaborando para a continuidade dos serviços prestados pelo Hospital Universitário em um cenário de grande impacto para a rede de saúde. Essas experiências reforçaram a capacidade institucional de resposta em situações de emergência, exigindo elevada capacidade de adaptação, tomada de decisão e atuação integrada com equipes multiprofissionais.

A atualização profissional permanente, associada à participação em eventos científicos e à apresentação de trabalhos técnicos, possibilitou incorporar novos conhecimentos à prática assistencial e compartilhar experiências desenvolvidas no Hospital Universitário com a comunidade científica. Essa atuação fortaleceu a integração entre assistência, ensino e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

produção do conhecimento, favorecendo a disseminação de práticas qualificadas e estimulando a educação permanente das equipes.

O conjunto dessas experiências resultou no fortalecimento dos processos assistenciais, na qualificação da formação de recursos humanos, na padronização de práticas clínicas, na melhoria da organização dos serviços e na disseminação do conhecimento técnico produzido no Hospital Universitário. Dessa forma, as atividades desenvolvidas ultrapassaram a execução das atribuições ordinárias do cargo, gerando contribuições permanentes para o desenvolvimento institucional e para a qualidade da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Como resultado das experiências apresentadas neste memorial, destaco as seguintes contribuições para o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.:

- fortalecimento da assistência especializada ao paciente crítico em Unidade de Terapia Intensiva;
- atuação na resposta institucional durante a pandemia da COVID-19 e a calamidade pública decorrente das enchentes no Estado do Rio Grande do Sul;
- qualificação da formação prática de médicos residentes e estudantes de graduação;
- padronização de condutas assistenciais por meio da elaboração e validação de protocolos institucionais;
- fortalecimento da cultura de segurança do paciente e da prática baseada em evidências científicas;
- aprimoramento da organização das atividades da Unidade de Terapia Intensiva;
- contribuição para processos de gestão institucional e avaliação técnica de equipamentos hospitalares;
- disseminação do conhecimento técnico por meio da apresentação de trabalhos científicos e da educação em serviço;
- integração entre assistência, ensino e desenvolvimento institucional, em consonância com a missão do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Rio Grande.

5 Relação da trajetória com o nível pleiteado

A trajetória profissional apresentada neste memorial demonstra que os saberes e competências desenvolvidos ao longo da minha atuação na Universidade Federal do Rio Grande foram construídos de forma contínua, articulando assistência especializada, formação de recursos humanos, desenvolvimento institucional, produção técnica, gestão e atuação em situações de emergência em saúde pública e calamidade. Essas experiências, consolidadas ao longo de mais de duas décadas de atuação em hospital universitário, possibilitaram a ampliação progressiva das responsabilidades assumidas e a incorporação de conhecimentos que extrapolam aqueles inicialmente exigidos para o exercício do cargo.

A atuação permanente na Unidade de Terapia Intensiva favoreceu o desenvolvimento de competências técnicas relacionadas ao cuidado do paciente crítico, à tomada de decisão em situações de elevada complexidade, à organização dos processos assistenciais e ao trabalho integrado com equipes multiprofissionais. Essas competências foram continuamente aprimoradas por meio da prática assistencial, da atualização científica e da participação ativa nas atividades desenvolvidas pelo Hospital Universitário.

Paralelamente, as atividades de preceptoria da Residência Médica e de supervisão de estudantes de graduação possibilitaram compartilhar os conhecimentos construídos ao longo da carreira, contribuindo para a formação de novos profissionais de saúde e fortalecendo a integração entre assistência e ensino, característica essencial de um hospital universitário.

A ampliação das responsabilidades institucionais, evidenciada pelo exercício das atribuições de chefia da Unidade de Terapia Intensiva, pela organização das escalas médicas, pela participação em comissões técnicas, pela atuação como avaliador institucional e pela elaboração de protocolos assistenciais, demonstra uma trajetória marcada pelo comprometimento com a organização dos serviços, a qualificação dos processos de trabalho e o desenvolvimento institucional.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A participação na linha de frente da assistência durante a pandemia da COVID-19 e a permanência em atividade durante a calamidade pública decorrente das enchentes que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul reforçaram a capacidade de adaptação, liderança, responsabilidade profissional e tomada de decisão em cenários críticos. Essas experiências evidenciam não apenas domínio técnico, mas também compromisso com a continuidade da assistência e com a missão institucional do Hospital Universitário em momentos de elevada demanda e grande impacto para o sistema de saúde.

Da mesma forma, a participação na elaboração e validação de protocolos assistenciais e na apresentação de trabalho científico demonstra a capacidade de sistematizar conhecimentos, transformando a experiência profissional em instrumentos voltados à qualificação da assistência, à padronização dos processos de trabalho e à difusão do conhecimento técnico produzido na instituição.

A análise integrada da trajetória apresentada evidencia a consolidação de competências em cinco dimensões complementares: assistência especializada em ambiente de alta complexidade; formação e desenvolvimento de recursos humanos; gestão e desenvolvimento institucional; produção técnica e difusão do conhecimento; e atuação institucional em situações de emergência e calamidade pública. A articulação entre essas dimensões demonstra que os saberes construídos ao longo da carreira foram continuamente aplicados em benefício da instituição, contribuindo para a qualificação da assistência, para o fortalecimento das atividades de ensino e para o aperfeiçoamento dos processos institucionais.

Dessa forma, o conjunto das experiências, saberes e competências apresentados neste memorial evidencia uma trajetória profissional caracterizada pela consolidação de conhecimentos técnicos, científicos, pedagógicos e gerenciais compatíveis com o nível de **Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-V)** pleiteado, refletindo uma contribuição efetiva para a missão institucional da Universidade Federal do Rio Grande e do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.

6 Síntese

Ao longo de minha trajetória profissional na Universidade Federal do Rio Grande, desenvolvida integralmente no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., construí uma experiência fundamentada na assistência especializada ao paciente crítico, na formação de recursos humanos, na gestão de processos assistenciais, na produção técnica e no desenvolvimento institucional. Essas experiências foram consolidadas por meio da atuação contínua em um hospital universitário de alta complexidade, permitindo a integração permanente entre assistência, ensino, gestão e inovação dos processos de trabalho.

As atividades apresentadas neste memorial evidenciam uma atuação que ultrapassa as atribuições ordinárias do cargo, refletindo a ampliação progressiva das responsabilidades assumidas ao longo da carreira. A atuação na formação de médicos residentes e estudantes de graduação, o exercício de atribuições de chefia da Unidade de Terapia Intensiva, a participação em comissão institucional, a elaboração e validação de protocolos assistenciais, a produção e difusão do conhecimento científico, bem como a atuação em situações de emergência em saúde pública, como a pandemia da COVID-19, e durante a calamidade pública decorrente das enchentes que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul, demonstram o compromisso permanente com a continuidade da assistência, a qualificação dos serviços e o fortalecimento da missão institucional do Hospital Universitário.

A busca permanente pela qualificação profissional, evidenciada pela participação em cursos de formação continuada, incluindo o curso de Formação Continuada em Hepatites Virais, e em eventos científicos, reforça o compromisso com a atualização técnico-científica e com a incorporação de práticas baseadas em evidências, contribuindo para a melhoria contínua da assistência prestada.

Os saberes e competências desenvolvidos ao longo desse percurso foram incorporados à prática profissional e aplicados em benefício da instituição, contribuindo para a qualificação da assistência, para a formação de profissionais de saúde,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

para o aperfeiçoamento dos processos institucionais e para a resposta do Hospital Universitário frente a situações de elevada complexidade e relevância social.

Dessa forma, considero que as experiências, os saberes e as competências apresentados neste memorial representam uma trajetória profissional construída com responsabilidade, compromisso institucional e dedicação ao serviço público, evidenciando a consolidação de conhecimentos e contribuições compatíveis com o nível de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-V) pleiteado.